

JORNAL DOS VIGILANTES

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDVIG/FPOLIS

Sindicato dos Empregados em Empresas de Vigilância e Segurança Privada Prestadoras de Serviços no Município de Florianópolis
Rua Vidal Ramos, 53, sl 104, Centro, Fpolis/SC • CEP88010-320 • www.sindvigfpolis.com.br • contato@sindvigfpolis.com.br • (48) 3223-4636



Filiado à:

FEVASC

CONTRASP

UGT

OUTUBRO DE 2015

Jornada de Trabalho 12x36

Nas mesas de negociação, a jornada de 12 horas de trabalho por 36 de descanso é defendida com muita garra pelo conjunto dos Sindicatos, Federação e Contrasp. Além de um avanço na relação de trabalho, a escala 12 por 36 garante mais qualidade dos serviços e mais satisfação dos trabalhadores.

Antes da fundação do sindicato, os vigilantes e trabalhadores do asseio e conservação e transporte de valores trabalhavam seis dias por semana. Assim como um trabalho escravo, os trabalhadores ficavam trabalhando dia e noite e as empresas não pagavam horas extras, além dos salários pagos por elas serem o mínimo, já que não existia organização. Em 2012, o TST republicou a súmula 444, que valida a escala de 12 por 36 em caráter excepcio-

nal. Ainda de acordo com o texto, o trabalhador tem assegurado o direito à remuneração em dobro quando desempenha sua atividade nos feriados. Essa vitória foi alcançada por meio das negociações, reforçada pela persistência da Fevasc e seus sindicatos filiados.

Sindicalistas pedem valorização -

Essa manutenção no texto da jornada 12X36 está em conformidade com as Convenções Coletivas de trabalho em todas as regiões do país. A matéria, que tramita em regime de prioridade, segue agora para análise do Plenário da Câmara. Cabe esclarecer que em muitos artigos o Estatuto atendeu em parte o profissional da segurança privada, entretanto, em muitos outros, não houve a devida valorização da nossa categoria.



Brasília



Curitiba

Contrasp e Federação dos Vigilantes juntas pela valorização da categoria

Inviosat é campeã em reclamações

Neste início de ano trabalhadores da empresa Inviosat protestaram e estão revoltados pelo desrespeito com que são tratados pelos empresários. Os vigilantes reclamam que a empresa desrespeita os direitos trabalhistas de seus empregados e também a própria Convenção Coletiva da categoria. As reclamações são: Atraso no pagamento; Falhas no depósito do FGTS; Atraso do pagamento de férias; Demissão sem homologação e sem pagamentos; Atraso no crédito do Vale Refeição, entre outras.

O Sindicato esteve ao lado dos vigilantes apoiando suas reivindicações, lutando para que essa empresa regularize seus débitos e não continuem com práticas anti-sindical, prejudicando os vigilantes. A diretoria do Sindicato e os vigilantes que participaram da manifestação foram decisivos na Assembleia pedindo o bloqueio da fatura e em audiência na Justiça do Trabalho no dia 15 de setembro o assessor jurídico do Sindicato Leonardo Ávila e o nosso diretor Risoli de Jesus. Conseguimos o bloqueio de fatura da CEF através do doutor Juiz Valter Tulio Amado Ribeiro, da 2ª Vara do Trabalho de Florianópolis.

Sindicato intensifica luta pela preservação dos postos de trabalho em órgãos públicos

O Sindvig Florianópolis tem acompanhado com preocupação o corte de gastos feitos pelos governos estadual e federal em órgãos públicos nos últimos meses, resultando na redução de postos de trabalho de vigilantes. "Concordamos com a necessidade de os governos controlarem suas contas, pois não nos interessa ver o Estado e País quebrados, sem os devidos investimentos em Educação, Saúde e Segurança Pública. Porém, acreditamos que existem gastos desnecessários que podem ser cortados, para que não seja preciso reduzir postos de tra-

balho nas áreas da vigilância e asseio e conservação, fundamentais para o funcionamento dos órgãos públicos", observa o presidente do Sindicato, Luiz Carlos. Para que os trabalhadores que prestam serviços em órgãos públicos estaduais e federais não sejam prejudicados, o Sindicato tem unido forças com o objetivo de debater a questão com os governantes. "Estamos dispostos a abrir o debate com os governos, em busca de entendimento no sentido de preservar os empregos de centenas de pais e mães de família", acrescenta Luiz Carlos.

Empresas não podem recusar atestado médico

Todo trabalhador que se encontra doente e sem condições de trabalhar tem direito a se afastar do serviço para recuperar a saúde. Para tanto, é preciso se submeter à consulta médica e obter um atestado médico que confirme seu estado de saúde e prescreva o tempo necessário do afastamento.

Os atestados médicos emitidos por profissionais idôneos não podem ser recusados pelas empresas. No entanto, não são raros os casos em que elas são denunciadas por não aceitarem atestados, por desconfiarem da procedência do documento. Além de não reconhecer atestados médicos de alguns trabalhadores, a empresa estaria descontando os dias não trabalhados e os benefícios dos empregados doentes. Nestes casos, o Sindicato orienta aos trabalhadores para que procurem imediatamente o Sindvig, de posse do atestado médico original, e denunciem o fato para que as providências sejam tomadas. Para o Sindicato, não é possível que algumas empresas insistam em não reconhecer este direito do trabalhador.

Ao invés de recusarem os atestados injustamente, essas empresas deveriam investigar as razões e as condições de trabalho a que seus empregados são submetidos no dia-a-dia. Certamente, descobrirá quais as causas responsáveis pelo grande número de adoecimentos.

Plenária reúne presidentes dos sindicatos filiados

A Fevasc reuniu mais de 120 delegados dos 21 sindicatos filiados durante a Plenária Estadual ocorrida no Park Hotel em Maravilha (SC), de 27 a 29 de setembro.

A abertura do evento aconteceu no dia 27 às 20 horas, com a presença dos presidentes dos Sindicatos filiados à FEVASC e companheiros de lutas importantes para nossa categoria. Representando a UGT-SC, o professor Carlos Magno parabenizou o trabalho de conjuntura que a Fevasc vem realizando e falou que a UGT estará sempre disposta a contribuir para manter a categoria organizada.

Representando a Fenascon, estava o companheiro Moacyr Pereira, representando a Contrasp, o companheiro João Soares e ainda estava presente o deputado estadual Valduga, que colocou à disposição o trabalho do seu Gabinete para discussão de projetos que beneficiem a categoria.

Na abertura, a Fevasc prestou homenagem ao companheiro Taylor Scariot, um sindicalista e vigilante aposentado, por seus anos de lutas dedicados à categoria do Oeste Catarinense. Entre os palestrantes estava o presidente da Contrasp, João Soares, que nos deu informações acerca dos projetos que estão tramitando no Congres-

so Nacional e outros, como o Estatuto do Vigilante. Já o palestrante Moacyr Pereira, presidente da Fenascon, trouxe o tema polêmico da PL 4330 que trata da terceirização. Ele ressaltou que devemos lutar por uma regulamentação dos direitos dos trabalhadores terceirizados que garanta respeito e dignidade.

Outra palestra que foi de grande importância para a categoria, foi sobre as condições de Trabalho, Saúde e Assédio Moral, ministrada por Paulo Roberto Cervo - Ergonomista e auditor do Ministério do Trabalho. Contamos também com a presença dos agentes da Polícia Federal, Sandro Esperândio de Lima e Marcos André Aroldi, uma forma de buscar trabalhar em conjunto.

Mais sobre Terceirização - Para nos esclarecer sobre o posicionamento do Judiciário a respeito da terceirização, trouxemos para nossa Plenária o Desembargador do TRT - SC José Ernesto Manzi e Divaldo Luiz Amorim. Foi muito importante saber o que o Judiciário pensa a respeito da terceirização e entender que não se trata de ser contra o terceirizado e sim contra



aqueles que o exploram. É urgente a necessidade de se ter uma regulamentação.

O companheiro Nilton Martins de Quadros falou sobre o Cenário atual e mudanças na Legislação Trabalhista e Medidas Provisórias com a colaboração dos advogados presentes.

No último dia foram apresentadas as Prestações de Contas do Exercício 2014 e a Previsão Orçamentária para Exercício 2016. Mostramos de maneira transparente e objetiva para os Delegados da Plenária as finanças da Federação. Também foram debatidas as Estratégias e Eixos da próxima negociação coletiva de trabalho.

“Foi mais uma Plenária repleta de conhecimento, partilha e integração entre os participantes. São momentos como este em que saímos mais fortalecidos para a luta diária em favor daqueles que representamos”, concluiu o presidente Luiz Carlos da Silva.



Sindvig Florianópolis renova Diretoria

Em Assembleia realizada no Sindvig Florianópolis, dia 17 de setembro, foi efetivado o processo eleitoral que elegeu a nova diretoria, marcando a renovação de 60% dos

dirigentes. O processo eleitoral contou com a presença de Vanderlei Michelon, presidente do Sindvig de São José. Em cabine indevassável, os presentes assinalaram em cé-

dula especialmente elaborada o seu voto, depositando-a em uma urna.

Terminada a votação, o presidente dos trabalhos efetuou a apuração, dando conhecimento à Assembleia de

em 16 de maio de 2012 e termina em 15 de maio de 2017. Em seguida o presidente dos trabalhos declarou eleita e empossada a direção do Sindicato, repassando a palavra aos demais membros para que se pronunciassem. Feitos os pronunciamentos e agradecimentos aos vigilantes, o presidente conclamou a todos, diretores ou não, para se empenharem na construção de uma entidade forte e representativa dos anseios da categoria.

que a chapa concorrente fora eleita com totalidade dos votos para a n d a t o que iniciou

